

Veículo: Zé Moleza

Data: /08/2011



70% dos que fazem hora extra usam tempo de forma equivocada, diz pesquisa

Mariana Mainenti

Publicação: 22/08/2011 09:02 Atualização:



Marly Vidal, do Sabin: bom profissional não é o que fica demais no escritório, mas o que dá resultados

Foi-se a época em que muitas horas extras no trabalho eram sinônimo de alto desempenho. O que as empresas que investem na modernização da gestão de seus recursos humanos valorizam atualmente é o aproveitamento do tempo. Saber fazer bom uso da jornada diária é um capital importante tanto para os funcionários, que se tornam mais produtivos, quanto para a empresa, que se dedica a otimizar a atuação de seus empregados. Mais motivados, eles pensam duas vezes antes de decidir mudar de emprego. Sem incentivos, ao contrário, desperdiçam — e muito — as horas que deveriam ser destinadas às tarefas laborais e acabar sobrecarregando os custos com a folha de pessoal.

Sondagem realizada pela consultoria paulista Triad PS, especializada em produtividade, mostra que 70%

dos 1.606 entrevistados para a pesquisa “Utilização do tempo no trabalho” ficam de oito a 10 horas diárias no serviço. No entanto, do total de participantes, 30% admitiram gastar uma hora por dia inutilmente. Outros 32% disseram desperdiçar duas horas e 18,5%, que chegam a jogar fora três horas diárias. Entre as atividades preferidas deles estão dar uma esticadinha na hora do almoço (59,3%) ou do